Congresso busca entendimento através de fórum para questões nacionais

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

Os presidentes da Câmara e do Senado e os líderes de todos os partidos políticos vão reunir-se amanhã, no Congresso, para tratar da instalação do fórum destinado a debater e buscar soluções para problemas nacionais. Segundo o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), a intenção não é discutir apenas uma política salarial definitiva, mas estabelecer uma discussão "permanente" de todas as questões nacionais.

A iniciativa do Congresso poderá, no entanto, ter seu brilho ofuscado. Nesta mesma semana, o governo deverá anunciar o seu "Projeto de Reconstrução Nacional", um documento contendo as linhas gerais para a elaboração de um plano de desenvolvimento econômico e social do País. As notícias sobre o "projetão" levaram o líder do PMDB na Câmara, deputado Genebaldo Correia

Ibsen Pinheiro

(BA), a afirmar que o fórum mais adequado para debater o documento é o Congresso.

O líder governo na Câmara, deputado Humberto Souto (PFL-MG), afirmou que a iniciativa do Executivo é diferente do fórum que será criado no Congresso Nacional. Segundo ele, o que ficou acertado com o líder Genebaldo Correia é que o governo participaria, no Congresso, apenas de um fórum para tratar da relação capital/trabalho. "Esse é o compromisso", afirmou Souto, não sabendo informar se o "projetão" será remetido para o Legislativo.

"Esse programa é para ser debatido com toda a sociedade", afirmou Humberto Souto. Segundo ele, só depois de debatido, o documento poderá começar a ser convertido em projetos de lei.

O líder disse não conhecer detalhes do texto, mas informou que ele deverá ser dividido por áreas como tecnologia, energia, etc. Souto informou ainda que, até o próximo dia 15, o governo poderá enviar ao Congresso um projeto de lei propondo uma política salarial permanente para o País.

"Se o governo colocar o projetão como ponto de entendimento, acho que o local ideal para discuti-lo é o Congresso", afirmou o líder Genebaldo Correia. Segundo ele, no Congresso estão representados todos os seguimentos da sociedade, inclusive o governo, através de seus partidos. Genebaldo afirmou que o governo já tentou um entendimento nacional, e não conseguiu.

Já o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, prefere não descer a detalhes do "projetão". Ele vai propor amanhã que o fórum do Congresso seja uma discussão permanente dos problemas nacionais. Paralelo a isso, vai sugerir a criação de grupos setoriais para buscar acordos específicos, por exemplo, em torno da questão salarial.

O presidente da Câmara afirmou que o governo participa daquilo que quiser, dentro desse fórum. "Agora não se pode fazer fórum sem o Legislativo ou o Executivo", afirmou, classificando como um erro a exclusão dos parlamentares, dos debates em torno do entendimento nacional, no ano passado.